AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE
TERRAS DE BOURO

RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO DO
SUCESSO ACADÉMICO - Interno
(sem 1.ºCEB)

3º Período
2025-2026

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA **3**

1. REFERENCIAL **4**

1.1. Quadro de referência *5*

2. METODOLOGIA **7**

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3º PERÍODO **7**

3.1. Taxas de sucesso e médias *7*

3.2. Cidadania e Desenvolvimento *14*

3.3. Educação Inclusiva *15*

3.4. Análise desenvolvida pelos docentes *17*

Tabela 3.5. Cumprimento do Referencial *19*

4. Estratégias organizacionais em curso (a manter) e de melhoria e/ou de reforço (a implementar). *20*

5. RECOMENDAÇÕES e SUGESTÕES **23**

ANEXO 1 ..... **24**

ANEXO 2 ..... **24**

ANEXO 3 ..... **24**

NOTA INTRODUTÓRIA

O dispositivo de autoavaliação do Agrupamento enquadra-se na Lei n.º 31/2002, documento revelador da obrigatoriedade da autoavaliação. Esta está em permanente desenvolvimento e assenta em vários termos de análise, dando o Agrupamento particular ênfase à alínea d) do artigo 6.º - o sucesso escolar é "avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens."

O Agrupamento tem dinamizado esforços para manter os 100% de ausência de abandono escolar, bem como a alta percentagem de alunos que concorrem ao ensino superior e conseguem entrar no curso pretendido. Estar num meio socialmente desfavorecido e periférico de Braga condiciona, em parte, os resultados obtidos. Estes têm ficado, *grosso modo*, em linha com os valores de referência pré-estabelecidos internamente, mas o desejo de procurar caminhos para uma melhoria caracteriza a política deste Agrupamento.

No final do 3.º período, a Equipa de autoavaliação[1] promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, por uma questão prática de melhor leitura, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

Releva-se que este relatório apenas se foca na avaliação interna, por uma questão de calendário. No início do próximo ano letivo, após todo o processo dos exames nacionais estar concluído, será elaborado um relatório que focará a avaliação externa dos 9º, 11º e 12º anos.

Por uma questão de calendário interno do Agrupamento, também os resultados do SA interno do 1º Ciclo e Ensino Profissional (3º ano), serão objeto de reflexão no próximo relatório.

[1] 1 Utilizar-se-á o termo "Equipa" (com 'E' maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

1. REFERENCIAL

Destacam-se os referentes externos e internos considerados como os mais pertinentes, isto é, os que apontam para as opções tomadas pelo Agrupamento.

Referentes Externos

Administração Central:

Lei nº 31/2002

Artigo 10.º

Interpretação dos resultados da avaliação

O processo de avaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos.

Portaria nº 243/2012

Artigo 8.º

Registo, tratamento e análise da informação

1 — Em cada estabelecimento de ensino devem ser desenvolvidos procedimentos de análise dos resultados dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho.

2 — A informação tratada e analisada é obrigatoriamente disponibilizada à comunidade escolar.

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Referentes Internos

Projeto Educativo de Escola

- Consolidar o sucesso escolar:
  - Estabelecer metas claras para cada disciplina e ano de escolaridade;
  - Estabelecer um sistema de avaliação contínua sobre o desempenho académico dos alunos;
  - Estabelecer um sistema de avaliação pedagógica claro e partilhado por docentes, alunos e encarregados de educação;
  - Promover o envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem;
  - Promover a inclusão e o sucesso escolar;
  - Reconhecer e valorizar o sucesso escolar, o comprometimento e as conquistas dos alunos;
- Fortalecer os processos de autoavaliação e monitorização.

1.1. Quadro de referência

<table>
<tr><th colspan="5">Área a avaliar: Sucesso Académico</th></tr>
<tr><td colspan="3">Dimensão: Construído</td><td colspan="2" rowspan="3">Período de avaliação</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Referentes</td><td>Externos</td><td colspan="2">Administração central
Lei nº 31/2002
Portaria nº 243/2012
Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho
Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</td></tr>
<tr><td>Internos</td><td colspan="2">PEE
Valores de referência</td></tr>
<tr><td colspan="2">Elementos constitutivos</td><td>Critérios</td><td>Indicadores</td><td>Pistas a investigar</td></tr>
<tr><td rowspan="5"></td><td rowspan="3">Avaliação Interna</td><td>Eficácia</td><td>●As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.
● As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.</td><td rowspan="3">Pautas de avaliação.</td></tr>
<tr><td>Qualidade</td><td>●As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.</td></tr>
<tr><td>Cumprimento</td><td>●Os alunos inscritos concluem o ano letivo.
●Os alunos concluem o Ensino Básico.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Avaliação Externa</td><td>Eficácia</td><td>●As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos.
●As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.</td><td rowspan="2">Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.</td></tr>
<tr><td>Qualidade</td><td>●As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em</td></tr>
</table>

Ensino Básico			consonância com os valores de referência definidos. ●As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
		Coerência	●As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. ●As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.	

Elementos constitutivos		**Critérios**	**Indicadores**	**Pistas a investigar**
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	●As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. ●As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação.
		Qualidade	●As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	●Os alunos concluem o Ensino Secundário. ●O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.	
	Avaliação Externa	Eficácia	●As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. ●As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	Relatórios disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	●As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos.	

			● As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
		Coerência	●As médias das classificações internas de frequência (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE).	

2. METODOLOGIA

A Equipa construiu um ficheiro Excel para a recolha dos dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas. Estes são recolhidos pela equipa através do programa de alunos, GIAE. Assim, serão calculadas as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis / classificações iguais ou superiores a três / a dez, taxa de sucesso, e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. De seguida, este ficheiro é enviado para as estruturas de coordenação, para que todos os docentes, em sede de departamento curricular e grupo disciplinar, possam proceder à respetiva análise e reflexão dos resultados obtidos.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Terras de Bouro é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, conselho de docentes e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 3.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico interno alcançado pelos alunos no 3.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 3.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado internamente no 3.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1. Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ou a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

TABELA 3.1.1. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º Ano	6.º Ano
Português	n	42	36
	%	92,86	*94,44*
	média	3,9	3,36
Inglês	n	44	38
	%	*93,18*	*92,11*
	média	3,64	3,39
História e Geografia de Portugal	n	44	38
	%	***100***	***100***
	média	**4,02**	3,63
Matemática	n	44	38
	%	*95,45*	*86,84*
	média	3,61	3,39
Ciências Naturais	n	44	38
	%	***100***	*94,74*
	média	3,8	3,58
Educação Musical	n	44	38
	%	*97,73*	***100***
	média	**4,52**	**4,03**
Educação Tecnológica	n	44	38
	%	***100***	***100***
	média	**4,25**	**4,16**
Educação Visual	n	44	38
	%	***100***	***100***
	média	**4,14**	***4,11***
Educação Física	n	44	38
	%	***100***	***100***
	média	**4,25**	3,74
TIC	n	44	38
	%	***100***	***100***
	média	**4,16**	**4,08**
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	44	38
	%	***100***	***100***
	média	**4,25**	3,97
Educação Moral e Religiosa	n	43	36
	%	***100***	***100***
	média	**4,95**	**4,94**

No 2.º ciclo, os resultados evidenciam um desempenho global muito positivo, caracterizado por taxas de sucesso muito elevadas e médias superiores ao nível de desempenho 4 na maioria das disciplinas.

As disciplinas de História e Geografia de Portugal, Educação Tecnológica, Educação Visual, Educação Física, TIC, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Moral e Religiosa apresentam taxas de sucesso de 100% em ambos os anos de escolaridade. Entre estas, destaca-se Educação Moral e Religiosa, com as médias mais elevadas, seguida de Educação Musical, Educação Tecnológica e Educação Física, cujas médias se situam acima dos 4 valores.

As disciplinas estruturantes revelam igualmente um desempenho bastante positivo, embora com algumas diferenças:

- Português apresenta taxas de sucesso superiores a 92%, registando uma média de 3,90 no 5.º ano e 3,36 no 6.º ano.
- Inglês mantém taxas superiores a 92%, com médias de 3,64 e 3,39.
- Ciências Naturais regista 100% de sucesso no 5.º ano e 94,74% no 6.º, mantendo médias próximas de 3,7.
- Matemática apresenta o desempenho menos favorável dentro do ciclo, com uma redução da taxa de sucesso de 95,45% para 86,84% entre o 5.º e o 6.º ano e uma diminuição da média de 3,61 para 3,39.

Em termos gerais, verifica-se uma ligeira redução das médias no 6.º ano relativamente ao 5.º, o que poderá refletir o aumento gradual da complexidade curricular. Apesar disso, o ciclo caracteriza-se por níveis elevados de sucesso escolar.

TABELA 3.1.2. Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e média das disciplinas do 2º Ciclo

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	3,63	93,65%
Inglês	3,52	92,65%
HGP	3,83	100 %
Matemática	3,50	91,15 %
Ciências Naturais	3,69	97,37 %
Educação Musical	4,28	98,87 %
Educação Tecnológica	4,20	100 %
Educação Visual	4,12	100 %
Educação Física	4,00	100 %
TIC	4,12	100 %
Cidadania e Desenvolvimento	4,11	100 %
Educação Moral e Religiosa	4,94	100 %
Português Língua Não Materna (A2)	4,0	100 %
Português Língua Não Materna (A1)	2,0	0%

HGP, Educação Tecnológica, Educação Visual, TIC, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Moral e Religiosa apresentam 100% de sucesso e Educação Moral e Religiosa apresenta as médias mais altas no ciclo. Inglês e Matemática têm as taxas de sucesso e médias mais baixas do ciclo, excetuando PLNM, A1, que tinha apenas 1 aluno inscrito e este teve nível 2.

TABELA 3.1.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	n	40	47	49
	%	*97,50*	*91,49*	*93,88*
	média	3,40	3,40	*3,27*
Inglês	n	43	49	50
	%	*90,70*	*83,67*	*96*
	média	3,60	3,37	3,60
Francês	n	43	49	50
	%	*97,67*	*93,88*	***100***
	média	3,86	3,69	3,68
História	n	43	49	50
	%	*93,02*	*83,67*	***100***
	média	3,53	3,43	3,60
Geografia	n	43	49	50
	%	*97,67*	*97,96*	***100***
	média	**4,07**	3,80	3,90
Matemática	n	43	49	50
	%	*72,09*	*67,35*	*74*
	média	3,21	3,16	3,24
Ciências Naturais	n	43	49	50
	%	***100***	***100***	***100***
	média	3,51	3,51	3,70
Físico-Química	n	43	49	50
	%	*90,70*	*95,92*	*94*
	média	3,35	3,57	3,46
Educação Física	n	43	49	50
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**4,12**	**4,08**	**4,06**
Educação Visual	n	43	49	50
	%	***100***	***100***	***100***
	média	3,98	**4,04**	**4,10**
Educação Tecnológica	n	43	49	50
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**4,12**	**4,24**	**4,28**
TIC	n	43	49	50
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**4,21**	**4,10**	**4,36**
Cidadania e Desenvolvimento	n	43	49	50
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**4,09**	**4,47**	***4,10***
Educação Moral e Religiosa	n	41	45	49
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**4,98**	**4,87**	**4,96**

No 3.º ciclo observa-se uma maior heterogeneidade entre disciplinas, sendo evidente um aumento da exigência académica relativamente ao ciclo anterior. As taxas de sucesso permanecem elevadas em várias disciplinas, mas verificam-se quebras significativas nas áreas científicas, sobretudo em Matemática.

As disciplinas de Ciências Naturais, Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica, TIC, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Moral e Religiosa apresentam taxas de sucesso de 100% ou muito próximas desse valor ao longo dos três anos do ciclo.

Entre estas destacam-se Educação Moral e Religiosa, TIC, Educação Tecnológica e Educação Física.

Nas disciplinas nucleares observam-se diferenças relevantes:

- Português apresenta estabilidade, nas médias e taxas de sucesso.
- Inglês evidencia maior variabilidade, atingindo o valor mais baixo de sucesso no 8.º ano, recuperando no 9.º ano.
- Francês apresenta excelentes resultados, atingindo 100% de sucesso no 9.º ano.
- História recupera progressivamente até alcançar 100% de sucesso no 9.º ano.
- Geografia mantém resultados muito positivos, com médias próximas de 4 valores e sucesso superior a 97%.
- A principal fragilidade do ciclo continua a ser Matemática, que apresenta entre 67,35 e 74% embora os valores de referência sejam ultrapassados pois os valores de referência, tendo isso em consideração, são comparativamente às outras disciplinas mais baixos. As médias situam-se apenas ligeiramente acima do nível 3, sendo claramente inferiores às restantes disciplinas. Estes resultados identificam a Matemática como a área que requer maior atenção pedagógica.

Globalmente, o 3.º ciclo evidencia um bom desempenho geral, coexistindo, contudo, disciplinas com sucesso praticamente universal e outras que revelam maiores dificuldades de aprendizagem.

TABELA 3.1.4. Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e Média das disciplinas do 3º Ciclo

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	3,36	94,29 %
Inglês	3,52	90,12 %
Francês	3,74	97,18 %
História	3,52	92,23 %
Geografia	3,92	98,54 %
Matemática	3,20	71,15 %
Ciências Naturais	3,57	100 %
Físico-Química	3,46	93,54 %
Educação Física	4,09	100 %
Educação Visual	4,04	100 %
Educação Tecnológica	4,21	100 %
TIC	4,22	100 %
Cidadania e Desenvolvimento	4,22	100 %
Educação Moral e Religiosa	4,94	100 %
Português Língua Não Materna (A1)	2,50	50 %
Português Língua Não Materna (B1)	3,25	100 %

Educação Tecnológica, TIC, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Moral e Religiosa apresentam os valores mais altos em ambos os critérios.

Matemática e PLNM apresentam as taxas de sucesso e média mais baixas do ciclo.

TABELA 3.1.5. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS		10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Português	n	18	23	19
	%	*90*	*87,50*	***100***
	média	12,12	12,93	**14,56**
Inglês	n	20	22	
	%	*58,08*	***100***	
	média	12,18	**14,66**	
Filosofia	n	19	23	
	%	*79,45*	***100***	
	média	12,15	**16,09**	
Educação Física	n	19	24	19
	%	*85*	***100***	***100***
	média	**14,20**	**15,73**	**16,62**
Matemática A	n	9	16	9
	%	*77,78*	**100**	***100***
	média	12,56	13,50	***16,11***
Biologia e Geologia	n	9	15	
	%	*88,89*	***100***	
	média	12,78	13,93	
Física e Química A	n	9	15	
	%	*77,78*	*86,67*	
	média	11,22	12,73	
Psicologia B	n			9
	%			***100***
	média			***17,45***
História A	n	10	8	9
	%	*70*	***100***	***100***
	média	11,10	**15,63**	**17,56**
Matemática Aplic. às C. Sociais	n	11	8	
	%	*54,55*	*75,00*	
	média	11,00	11,25	
Geografia A	n	10	8	
	%	*70,00*	*87,50*	
	média	*11,10*	*13,63*	
Química	n			9
	%			***100,0***
	média			***18,00***
Sociologia	n			9
	%			***100,0***
	média			***18,67***

Verde-100%, igual ou acima de 14 valores e igual ou acima de 4.
Vermelho-abaixo de 50%, menos de 10 valores ou inferior a 3.

No Ensino Secundário verifica-se uma maior diversidade de disciplinas e uma maior variabilidade nos resultados, consequência da diferenciação dos percursos formativos e da crescente especialização curricular.

As médias variam entre cerca de 11 e 18 valores, situando-se globalmente em níveis positivos. Entre as disciplinas comuns destacam-se:

- Português, que apresenta uma evolução crescente, passando de média de 12,12 valores no 10.º ano para 14,56 no 12.º ano, culminando com uma taxa de sucesso de 100%.
- Educação Física, com médias crescentes e sucesso total nos dois últimos anos.
- Filosofia, que evolui de 79,45% de sucesso no 10.º ano para 100% no 11.º ano.

Nas disciplinas específicas dos cursos científico-humanísticos observam-se comportamentos distintos:

- Matemática A melhora progressivamente, passando de 77,78% de sucesso no 10.º ano para 100% nos 11.º e 12.º anos.
- Biologia e Geologia apresenta resultados bastante positivos, superiores a 88%.
- Física e Química A constitui uma das disciplinas mais exigentes, registando taxas de sucesso entre 77,78% e 86,67%.
- História A evidencia uma evolução muito significativa, passando de 70% no 10º ano, para 100% de sucesso nos 11.º e o 12.º ano.
- Inglês, no 10º ano, apresenta resultados menos favoráveis 58,08%, no entanto apresenta 100% de taxa de sucesso no 11º ano.
- Matemática Aplicada às Ciências Sociais apresenta os resultados menos favoráveis do ciclo, com taxas de sucesso de 54,55% no 10.º ano e 75% no 11.º ano, acompanhadas de médias próximas dos 11 valores.

Destacam-se ainda disciplinas opcionais com resultados de excelência, como Psicologia B, Química e Sociologia, todas com 100% de sucesso e médias, muito embora correspondam a grupos de alunos reduzidos.

TABELA 3.1.6. - Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e Média das disciplinas do Ensino Secundário

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	13,20	92,50 %
Inglês	13,42	79,04 %
Filosofia	14,12	89,72 %
Ed. Física	15,52	95,00 %
Matemática A	14,06	92,59 %
Biol.-Geol.	13,36	94,45 %
FQ A	11,98	82,23 %
Psic. B	17,45	100 %
História A	14,76	90,00 %
MACS	11,13	64,78 %
Geo. A	12,37	78,75 %
Biologia	15,8	100 %
Sociologia	18,8	100 %
Química	18,67	100 %
EMRC	18,50	100 %
Português Língua Não Materna (B1)	11,00	100 %

As disciplinas de Sociologia, Química e EMRC apresentam a média mais alta e MACS apresenta média e taxa de sucesso mais baixa no ciclo de escolaridade.

Várias disciplinas apresentam 100% de taxa de sucesso.
A maioria das disciplinas apresenta média igual ou acima de 14 valores.

Da análise das três tabelas podem retirar-se as seguintes conclusões principais:

- Existe uma relação global positiva entre média e taxa de sucesso: disciplinas com classificações médias mais elevadas tendem igualmente a apresentar maiores taxas de aprovação.
- Português revela um desempenho muito estável ao longo de toda a escolaridade, mantendo elevadas taxas de sucesso e melhorando no final do Ensino Secundário.
- Inglês evidencia maior variabilidade, sobretudo na transição para o Ensino Secundário, seguida de uma recuperação significativa no 11.º ano.
- Matemática constitui a disciplina com maior fragilidade transversal, registando as menores taxas de sucesso e as médias mais baixas, especialmente entre o 7.º e o 9.º ano, o que identifica esta área como prioritária para intervenção pedagógica.
- Educação Física, TIC, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Moral e Religiosa apresentam desempenhos muito consistentes, conjugando médias elevadas com sucesso praticamente universal.
- No Ensino Secundário verifica-se, em várias disciplinas, uma melhoria simultânea das médias e das taxas de sucesso, sugerindo que os alunos que prosseguem determinadas áreas de estudo revelam maior preparação, motivação ou adequação ao percurso formativo escolhido.

Síntese por ciclo
A análise permite concluir que:

- **2.º ciclo** – caracteriza-se por um desempenho muito consistente, com elevadas taxas de sucesso e médias próximas ou superiores ao nível 4 na maioria das disciplinas. A Matemática apresenta já alguns sinais de maior dificuldade.
- **3.º ciclo** – evidencia maior dispersão dos resultados, mantendo excelentes desempenhos nas disciplinas artísticas, tecnológicas e de formação pessoal, enquanto a Matemática se afirma como a disciplina com maiores dificuldades, refletidas nas menores taxas de sucesso e médias.
- **Ensino Secundário** – apresenta maior variabilidade entre disciplinas e anos de escolaridade, observando-se, contudo, uma tendência de melhoria dos resultados do 10.º para os anos seguintes, particularmente nas disciplinas nucleares. As disciplinas científicas continuam a revelar níveis de exigência mais elevados, enquanto várias disciplinas opcionais apresentam desempenhos de excelência.

3.2. Cidadania e Desenvolvimento

A professora coordenadora da Educação para a Cidadania compilou todas as informações e fez chegar à equipa de autoavaliação o relatório relativo ao 3º período.

Nas diversas turmas/grupos do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário foram dinamizadas atividades de Educação para a Cidadania. Para a operacionalização das respetivas dimensões, nos vários anos de escolaridade, privilegiou-se a concretização de atividades explorando contextos situacionais conducentes a aprendizagens significativas e mobilizando e operacionalizando as áreas de competências enunciadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A conceção e o desenvolvimento destas atividades assentaram nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade e possibilitaram que os alunos, de forma contextualizada e mais direta, desenvolvessem as experiências reais de participação e de vivência da cidadania. O trabalho desenvolvido consta nos Planos Integrados de Turma, com o registo e avaliação detalhados nas atas do Conselho de Turma/Grupo e do PCT.

Destacam-se iniciativas com grande abrangência de turmas e anos de escolaridade, focando as várias dimensões da Educação para a Cidadania e/ou envolvendo a articulação entre ciclos, que garantiram equidade nas oportunidades de aprendizagem. Estas podem ser consultadas no relatório que segue em anexo, bem como a síntese das atividades realizadas, por turma.

De referir que, ao longo do 3.º período, foram dinamizadas diversas atividades nos diversos grupos e turmas de todos os níveis e ciclos de ensino, diretamente relacionadas com as várias dimensões da Educação para a Cidadania, as quais constam em documentos próprios a anexar ao Relatório do Sucesso Académico do 3.º Período e se encontram registadas nas atas dos Conselhos de Turma e nos respetivos Planos Curriculares de Turma. De um modo geral, os alunos cumpriram com bastante empenho as tarefas delineadas, aplicando de forma prática e abrangente os conhecimentos veiculados, ao mesmo tempo que geriram os trabalhos realizados com organização e espírito crítico, demonstrando uma forte motivação e entusiasmo na participação ativa tanto nas dinâmicas de Educação para a Cidadania como nas propostas promovidas pelas diferentes disciplinas e dimensões da escola.

3.3. Educação Inclusiva

No 3º período, a EMAEI continuou a realizar todas as reuniões de trabalho ordinárias previstas, bem como as extraordinárias que se consideraram necessárias e que constam em documento próprio.

Nas reuniões de final de período, os conselhos de turma refletiram sobre a implementação das medidas previstas no Decreto-Lei nº 54 /2018, de 6 de julho. Posteriormente, a equipa procedeu à monitorização das mesmas.

Os elementos permanentes da equipa, mantiveram, ao longo do ano letivo, uma constante articulação e contacto, quer com os alunos, os encarregados de educação, os diretores de turma, professores titulares de turma, educadores, técnicos especializados, equipa de saúde escolar e equipas clínicas (pedopsiquiatras, terapeutas ocupacionais, entre outros). Esta articulação foi feita no sentido de apoiar e aferir as necessidades de todos os alunos, indo ao encontro do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

Relativamente aos alunos que beneficiaram de medidas seletivas, verificou-se que:

- Na Educação Pré-Escolar, 1 criança beneficiou do apoio de 1 assistente operacional.
- No 1.º Ciclo do Ensino Básico, 3 alunos beneficiaram do acompanhamento assegurado por 2 assistentes operacionais.
- 14 alunos beneficiaram de apoio direto da Educação Especial.

Relativamente aos alunos que beneficiaram de medidas adicionais, verificou-se que:

- Todos os alunos beneficiaram de apoio direto da Educação Especial.
- No Ensino Secundário, 2 alunos beneficiaram do acompanhamento assegurado por 2 assistentes operacionais.
- 3 alunos usufruíram de um Plano Individual de Transição (PIT); contudo, um destes alunos foi transferido para outra escola a partir do mês de março.

Dos 35 alunos referenciados com medidas seletivas/adicionais, 32 beneficiaram de apoio psicopedagógico.

Eficácia - medidas seletivas – 2ºCEB, 3ºCEB e Ensino Secundário

Medidas seletivas (34 alunos)	n.º alunos	Eficácia		
		Eficaz	Parcial/eficaz	Não eficaz
Adaptações curriculares não significativas	18	9 50%	9 50%	-
Apoio psicopedagógico	15	10 66,7%	5 33,3%	-
Antecipação e reforço das aprendizagens	6	-	6 100%	-
Apoio Tutorial	17	12 70,6%	5 29,4%	-

Não foram identificadas medidas classificadas como não eficazes.

O Apoio Tutorial apresenta a maior taxa de eficácia (70,6%), seguido do Apoio psicopedagógico (66,7%).

As Adaptações curriculares não significativas demonstram uma eficácia moderada, com igual distribuição entre eficácia plena e parcial.

A medida de Antecipação e reforço das aprendizagens evidencia progressos em todos os alunos, embora ainda sem atingir níveis de eficácia plena, o que poderá justificar a continuidade da sua implementação e monitorização.

As medidas seletivas estão, de um modo geral, a responder às necessidades dos alunos, sendo aconselhável manter a monitorização sistemática e proceder aos ajustamentos necessários, sobretudo nas medidas em que predomina a eficácia parcial, de forma a potenciar a evolução dos alunos para níveis de eficácia plena.

Eficácia - medidas adicionais

Medidas adicionais	n.º alunos	Eficácia		
		Eficaz	Parcial/eficaz	Não eficaz
Adaptações curriculares significativas	3	3 100%		
Plano Individual de transição	2	2 100%		
O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado	1	1 100%		
O desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.	3	3 100%		

Destacam-se as seguintes informações relativamente aos alunos com medidas adicionais:

Os alunos que se encontram no 6ºano, 11º ano e 12º ano continuaram a revelar uma evolução sustentada, lenta, mas significativa.

Um aluno realizou o PIT no CACI de Souto e o outro realizou na Câmara de Terras de Bouro e no CACI de Souto. Todos obtiveram uma avaliação positiva e satisfatória.

Os resultados obtidos permitem concluir que as medidas adicionais implementadas durante o ano letivo revelaram um elevado grau de eficácia, tendo todas sido avaliadas como eficazes. Estes dados reforçam a importância da definição de respostas educativas altamente individualizadas, ajustadas ao perfil de funcionalidade e às necessidades específicas de cada aluno, contribuindo para a promoção da aprendizagem, da autonomia, da participação e da inclusão.

O CAA tem funcionado através de várias valências: sala de apoio à aprendizagem, BE/CRE, SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) e STF (Serviço de Terapia da Fala).

Continua-se com o apoio de 3 psicólogas (2 a tempo inteiro e 1 a meio tempo), 2 terapeutas da fala e 2 professores do grupo 910, Educação Especial.

Estes recursos têm sido fundamentais no apoio à aprendizagem e promoção do bem-estar dos alunos.

A EMAEI continua a considerar que para o apoio cabal aos alunos, seriam necessários mais técnicos especializados, nomeadamente um terapeuta ocupacional e um docente do grupo 910, para que se possa realizar um acompanhamento mais ajustado às reais necessidades dos alunos.

3.4. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 3.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Esta análise visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.4.1.

Tabela 3.4.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico[2].

REFERENCIAL																			
CRITÉRIO	***Eficácia***									***Qualidade***									
ITENS	*Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?*									*Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?*									
	1.º Ciclo				**2.º Ciclo**		**3.º Ciclo**			**1.º Ciclo**				**2.º Ciclo**		**3.º Ciclo**			
Disciplinas	**1.º**	**2.º**	**3.º**	**4.º**	**5.º**	**6.º**	**7.º**	**8.º**	**9.º**	**1.º**	**2.º**	**3.º**	**4.º**	**5.º**	**6.º**	**7.º**	**8.º**	**9.º**
Português **(PORT)**					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗
Matemática					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗
Estudo do Meio																		
Expressões Artísticas																		
Educação Física					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗
Inglês					↘	↗	↗	↗	↗					↘	↗	↗	↗	↗
Cidadania e Desenvolvimento					↗	↘	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗
Francês							↗	↗	↗							↗	↗	↗

[2]**Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

HGP				↗	↗							↗	↗		
História							↗	↘	↗					↗	↘	↗
Geografia							↗	↗	↗					↗	↗	↗
Ciências Naturais				↗	↗		↗	↗	↗			↗	↗	↗	↗	↗
Físico-Química							↗	↗	↗					↗	↗	↗
Educação Visual				↗	↗		↗	↗	↗			↗	↗	↗	↗	↗
Educação Musical				↗	↗							↗	↗			
Educação Tecnológica				↗	↗		↗	↗	↗			↗	↗	↗	↗	↗
Educação Moral Religiosa				↗	↗		↗	↗	↗			↗	↗	↗	↗	↗
Educação Física				↗	↗		↗	↗	↗			↗	↗	↗	↗	↗
TIC				↗	↗		↗	↗	↗			↗	↗	↗	↗	↗

A análise dos resultados evidencia um desempenho globalmente muito positivo, verificando-se que, na generalidade das disciplinas e anos de escolaridade, as taxas de sucesso e as médias ultrapassam os valores de referência definidos. No 2.º e 3.º Ciclos, os resultados são positivos, registando-se apenas algumas situações pontuais abaixo dos valores de referência, nomeadamente em Inglês (5.º ano, em ambos os critérios), Cidadania e Desenvolvimento (7.º ano, apenas no critério qualidade) e História (8.º ano, em ambos os critérios).

As áreas que apresentam indicadores abaixo dos valores de referência deverão constituir foco de reflexão pedagógica e de definição de estratégias de melhoria.

Na tabela 3.4.2. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.4.2 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário[3].

CRITÉRIO	***Eficácia***			***Qualidade***		
ITENS	*Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?*			*Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?*		
Disciplinas	**Ensino Secundário**			**Ensino Secundário**		
	10.º	**11.º**	**12.º**	**10.º**	**11.º**	**12.º**
Português	↗	↘	↗	↗	↘	↗
Educação Física	↘	↗	↗	↘	↘	↘
Matemática A	↗	↗	↗	↗	↗	↗
História A	↘	↔	↔	↘	↗	↗
Inglês	↘	↗		↗	↗	
Biologia Geologia	↗	↗		↗	↗	
Filosofia	↗	↗		↘	↗	
Física e Química A	↗	↗		↘	↘	
Geografia A	↔	↗		↗	↗	
MACS	↘	↗		↘	↗	

[3]**Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima; ↗ - 100%.

Psicologia B		↗		↗
Sociologia		↗		↗
Química		↔		↗

No Ensino Secundário observa-se uma maior variabilidade dos resultados, com algumas disciplinas e anos a apresentarem indicadores abaixo dos valores de referência, destacando-se Educação Física, Português (11.º ano), História A (10.º ano), Inglês (10.º ano), MACS e Física e Química A (10.º e 11.º ano). Ainda assim, a maioria das disciplinas evidencia taxas de sucesso e médias iguais ou superiores aos referenciais estabelecidos, confirmando um desempenho global consistente e a eficácia das práticas pedagógicas implementadas.

Tabela 3.4.3. Taxa de transição global por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Taxa de transição
5º ano	100%
6º ano	97,36%
7º ano	100%
8º ano	97,43%
9º ano *	100%
10º ano - LH / CT	66,66% / 88,88%
11º ano - LH **	87,5%
11º ano – CT **	100%
12º ano - LH / CT **	100%

*Admitidos à Prova Final

** Admitidos a exame

Tabela 3.5. Cumprimento do Referencial

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	CUMPRIMENTO
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Cumprido
		Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Cumprido
		Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo. - Os alunos concluem o Ensino Básico.	Cumprido

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Cumprido
		Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Cumprido
		Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Secundário. - O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.	Cumprido

4. Estratégias organizacionais em curso (a manter) e de melhoria e/ou de reforço (a implementar).

De seguida, são apresentadas as **propostas de estratégias organizacionais em curso** que tiveram influência positiva nos resultados académicos ou **novas propostas de estratégias organizacionais de melhoria a ter em conta na organização do próximo ano letivo** (sugeridas pelos docentes das diferentes disciplinas no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário e EMAEI).

Na globalidade, os grupos disciplinares referiram as estratégias organizacionais em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos, pelo que deve ser dada continuidade às mesmas.

Das estratégias elencadas pelos docentes, das várias disciplinas e anos de escolaridade, a equipa destaca as seguintes por serem as mais frequentemente citadas, de modos variados:

Estratégias que se encontram em implementação:

- ✓ Manutenção da disciplina de TIC em regime quinzenal ao longo de todo o ano letivo.
- ✓ Manutenção da disciplina de Educação Tecnológica em regime quinzenal ao longo de todo o ano letivo.
- ✓ Possibilitar o uso do Laboratório de Ciências para dinamização regular de aulas.
- ✓ Os alunos terem o laboratório como sala de aula regular, no ensino secundário.
- ✓ As aulas de 90 minutos do 7º, 8º e 9º anos de Ciências Naturais continuarem a ser no laboratório de ciências para que mais facilmente se possa envolver os alunos em aulas práticas/experimentais.
- ✓ Apoio Pedagógico em Pequenos Grupos, nas várias disciplinas.
- ✓ Os alunos terem o laboratório de FQ como sala de aula (principalmente os alunos de 7º e 8ºanos).
- ✓ Manutenção das APAF nas diversas disciplinas.
- ✓ Manutenção dos apoios em Português Língua Não Materna (PLNM).
- ✓ A existência de um bloco extra quinzenal no 7º ano de escolaridade na disciplina de Geografia.
- ✓ O apoio à disciplina de Matemática no 3.ºciclo atribuído ao professor da turma.

- ✓ Continuidade das turmas com o mesmo professor (Matemática no 3.ºciclo).
- ✓ Continuação da aplicação do Projeto de Avaliação Pedagógica.
- ✓ Continuação da aplicação do projeto PADDE.
- ✓ Na elaboração dos horários da disciplina de EF, preocupação fundamental em manter no máximo duas turmas a lecionar em simultâneo (permite uma melhor otimização do tempo útil de prática motora; redução da poluição sonora e maior rigor na avaliação formativa e sumativa). ((Nota: Esta proposta é, geralmente, considerada no início do ano letivo, aquando da elaboração dos horários. Contudo, devido a posteriores reformulações (por diversos motivos), surgem períodos letivos com três turmas em simultâneo)).
- ✓ Continuação da Feira Solidária.
- ✓ Continuação da Celebração Pascal.
- ✓ Continuação da elaboração de um PAA repleto de atividades de grande interesse e motivação para os alunos.
- ✓ Atribuir a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento a professores do Departamento de Ciências Sociais e Humanas ou de Ciências.
- ✓ Continuação da aplicação nos horários dos alunos e DT do tempo de Apoio DT.
- ✓ Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDT.
- ✓ Aplicação de medidas universais e seletivas de acordo com o estipulado nos conselhos de turma;
- ✓ Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento;
- ✓ Manter a estrutura e os modelos de organização do Departamento do 1.ºCiclo, nas reuniões, nos circuitos de transmissão de informação e na partilha/arquivo e acesso à documentação pedagógica relevante.
- ✓ Priorizar os tempos letivos da manhã e do início da tarde para a lecionação das disciplinas curriculares, maximizando os níveis de concentração dos alunos, no 1.ºCiclo.
- ✓ Salvaguardar o último tempo do período da tarde para o desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).
- ✓ Manter a Oferta Complementar com a integração da disciplina de Inglês no 1.º Ciclo, promovendo o contacto precoce com a língua estrangeira.

<u>Como novas propostas, destacam-se as seguintes:</u>

Apresentam-se as novas propostas por departamento curricular.

1.º Ciclo:

- Criação de uma folha de presenças para as técnicas e psicólogas SPO no horário de atendimento aos alunos.
- Os atendimentos do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) não deverão ocorrer em tempo letivo.
- Verificar a possibilidade de alterar o Regulamento Interno, de modo a permitir duas vezes por ano alterar regime normal para duplo da manhã, em dias de eventos.
- Negociação das atividades do PAA com entidades fundamentais para o seu desenvolvimento, nomeadamente a CMTB, no que toca aos transportes, antes de serem validadas no PAA.
- Criar um cronograma de necessidades logísticas e de transporte logo no início de cada período letivo, facilitando a articulação atempada com a CMTB.
- A comunicação de informação externa chegada aos serviços administrativos, dos órgãos de gestão e estruturas intermédias deve ser feita em nome próprio e não através do coordenador de departamento, desde que o assunto não esteja no âmbito das suas obrigações.

Departamento de Línguas:

- Coadjuvação em sala de aula (alunos com medidas seletivas e/ou adicionais);
- Aulas de apoio no 2.º Ciclo.
- Aulas de Apoio à Avaliação de Português no 10º e 11º ano (45 minutos) - Apoio de 45 minutos no 10º e 11º anos, uma vez que os conteúdos programáticos e as competências trabalhadas nos vários domínios requerem mais tempo de apropriação e desenvolvimento.
- Aulas de apoio - Apoio ao Estudo – espaço para orientar e organizar o estudo, ler e tentar compreender determinado conteúdo, dar sugestões de melhoria, esclarecer dúvidas, realizar trabalhos práticos…
- APA à disciplina de Francês (oitavos e nonos anos – 45 minutos semanais).

Departamento de Matemática e Ciências:

- Coadjuvância em Sala de Aula, em Matemática, no 2.ºciclo.
- Plataformas de Aprendizagem Gamificada.
- O grupo do APA deve ser constituído por um número reduzido de alunos.
- Os grupos de APA devem ser reduzidos, recomendando-se o desdobramento em dois grupos menores nas turmas com elevado número de alunos com dificuldades.
- Criação de um espaço/sala onde os alunos possam realizar atividades/jogos didáticos, estudar e esclarecer dúvidas, em tempos livres do seu horário, sob a orientação de um professor.
- Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido nos 10.º e 11.º anos na disciplina de Matemática A.
- Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido no 10.º ano na disciplina de MACS.
- Implementação de Mentoria Científica entre Pares (Biologia).
- Integração de Plataformas e Simulações Digitais.
- As aulas de 90’ serem no laboratório de ciências para que mais facilmente se possam organizar os materiais para as aulas práticas.
- Os alunos com maiores dificuldades na disciplina de CN, principalmente na transição de ciclo (7º ano), terem aulas de apoio.
- As aulas de apoio do ensino secundário iniciarem no 10º ano.
- Possibilidade de frequência de Aulas de Apoio da disciplina de FQ para os alunos de 3º ciclo que apresentem mais dificuldades.
- Aulas de apoio de FQA iniciarem no 10ºano;
- As aulas de Física e Química A deveriam preferencialmente ser lecionadas nos primeiros tempos da manhã.

Departamento de Expressões:

- Organizar os horários de forma a otimizar a ocupação das turmas no pavilhão, evitando a utilização simultânea por três turmas.
- Melhorar os equipamentos de som da sala de música, nomeadamente, reparar o amplificador.
- A sala de música, se possível, não ser ocupada com outras aulas que não sejam as de Educação Musical e, a não ser possível, que seja ocupada com turmas do 2º ciclo, preferencialmente, para que possa ser mais fácil a responsabilização pelos estragos que têm vindo a acontecer no material da sala.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas:

- Metodologia de Reuniões Ágeis (Stand-up Meetings): Implementação de reuniões semanais ou quinzenais muito curtas, de CT, (15 minutos), focadas estritamente em três pontos: o que foi feito, o que vai ser feito e quais os obstáculos no caminho.
- Automatização de Processos Burocráticos: Substituir tarefas repetitivas manuais (como recolha de assinaturas, envio de avisos ou preenchimento de grelhas duplicadas) por fluxos de trabalho digitais automatizados.
- Caixas de Sugestões Digitais e Feedback Anónimo: Criar canais seguros para que a comunidade (professores, alunos, colaboradores) possa propor melhorias organizacionais.
- Colocar no horário das turmas do mesmo ano de escolaridade a aula da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, à mesma hora, ou em tempos consecutivos (caso o professor lecione esta disciplina às várias turmas), de modo a facilitar a realização atividades, sobretudo as que envolvem parceiros externos.
- Colocar o tempo de Cidadania e AP_DT (a manter no próximo ano letivo) na mesma turma, em tempos consecutivos, de modo a viabilizar/facilitar a realização de atividades ligadas à Educação para a Cidadania, com duração superior a 45 minutos.
- Atribuir a Coordenação da Educação para a Cidadania, preferencialmente a professores do Departamento de Ciências Sociais e Humanas ou de Ciências.
- Rever a situação da escassa carga horária da disciplina de História no 3.º ciclo, em tempo oportuno.
- Alerta para a urgência das aulas da disciplina de HGP e História não terem lugar na parte final do turno, principalmente da tarde.
- Aulas de apoio à disciplina de Geografia a iniciar no 10º ano de escolaridade (com vista a uma melhor preparação para o exame final do 11º ano de escolaridade).

EMAEI:

A EMAEI sugere a criação de um Clube de Artes e dinamização de um Clube de Jogos de Tabuleiro, para estimular as várias áreas a desenvolver para atingir de forma mais cabal o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

5. RECOMENDAÇÕES e SUGESTÕES

No que concerne a ambos os critérios versados neste relatório, Eficácia e Qualidade, o Agrupamento cumpriu de modo global o referencial pretendido. No entanto, ainda há margem de progressão para um cumprimento cabal, em ambos os critérios. Assim, para o próximo ano letivo, a equipa propõe as seguintes estratégias e sugestões que podem contribuir para a melhoria de ambos os critérios, de modo direto e indireto:

- Manutenção das aulas de apoio e aplicação de apoio tutorial sempre que o conselho de turma julgue pertinente.
- Manutenção do tempo de Apoio DT.
- Continuação do Clube de Ciência Viva.
- Coadjuvação em sala de aula para alunos com medidas seletivas (alunos com muitas dificuldades), quando o Conselho de Turma o considerar pertinente.
- Melhoramento do parque digital da escola.
- Aquisição duma inscrição para o Agrupamento na plataforma Intuitivo.
- Continuação da promoção e dinamização de atividades em metodologias de aprendizagem colaborativa ou cooperativa dentro do Conselho de Turma, DAC, (2º e 3º ciclos e ensino secundário).
- Apoio da EMAEI nos recursos solicitados para minorar as dificuldades detetadas.

- Continuidade dos apoios, assessorias e tutorias propostos pelos Conselhos de Turma.
- Promoção, ao nível da turma ou interturmas, do Projeto de Mentoria.
- Reorganização da sala de estudo – sugestão: caberia uma tarde (45 a 90 minutos conforme a disponibilidade de cada docente) a um grupo disciplinar, podendo estar dividido entre o ensino básico e o ensino secundário; ex: departamento de línguas: 45 minutos 1 docente de Português do EB e 45 minutos 1 docente de português do ES; 45 minutos 1 docente de Inglês do EB e 45 minutos 1 docente de Inglês do ES; 45 minutos 1 docente de Francês.
- Continuação da promoção de uma visita de estudo anual, multidisciplinar, de 2-3 dias, para os alunos do ensino secundário, saindo uma equipa dos conselhos de turma para tratar da mesma.
- Lançamento do concurso "A melhor Turma do Ciclo" dirigida ao 2º e 3º ciclos e ensino secundário (se houver mais do que uma turma por ano de escolaridade): a turma com melhor sucesso académico global, melhor média interna e taxa de sucesso de 100% de transição de ano de escolaridade, ganharia um prémio de mérito (ex: para todos – lanche de final de ano para a turma, 1 bilhete de cinema ou 1 bilhete para um espetáculo, uma entrada num parque aventura…).

O Conselho Pedagógico deve proceder à análise da avaliação efetuada pelos docentes e olhar com atenção para as estratégias propostas neste relatório, procurando avaliar se as mesmas são exequíveis.
Este relatório deverá ser aprovado pelo Conselho Pedagógico e posteriormente analisado e validado pelo Conselho Geral, devendo, posteriormente, ser divulgado, a toda a comunidade educativa, através das coordenações dos Departamentos Curriculares e através da página de internet do Agrupamento.

Terras de Bouro, 6 de julho de 2026

ANEXO 1

Estratégia da Educação para a Cidadania de Escola

ANEXO 2

Relatório de Monitorização da Equipa Multidisciplinar Educação Inclusiva

ANEXO 3

Grelhas 1 dos vários departamentos